

XXIV Domingo do Tempo Comum



«Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.»

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Sir 27, 33 – 28, 9

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure?

Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembre-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos.

**Recorda os mandamentos e não
tenhas rancor ao próximo; pensa
na aliança do Altíssimo e não
reparaes nas ofensas que te
fazem.**

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

102 (103)



Refrão:

*O Senhor é clemente e compassivo,
cheio de misericórdia para com todos.*

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome
santo.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus
benefícios.



Refrão:

*O Senhor é clemente e compassivo,
cheio de misericórdia para com todos.*

**Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.**



Refrão:

*O Senhor é clemente e compassivo,
cheio de misericórdia para com todos.*

Não está sempre a repreender,
nem guarda ressentimento.

Não nos tratou segundo os nossos
pecados,
nem nos castigou segundo as nossas
culpas.



Refrão:

*O Senhor é clemente e compassivo,
cheio de misericórdia para com todos.*

Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia;
para os que O temem.

Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos
pecados.



Refrão:

*O Senhor é clemente e compassivo,
cheio de misericórdia para com todos.*



*«Quer vivamos, quer morramos,
pertencemos ao Senhor»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Rom 14, 7-9

Irmãos:

**Nenhum de nós vive para si mesmo e
nenhum de nós morre para si mesmo.
Se vivemos, vivemos para o Senhor, e
se morremos, morremos para o
Senhor.**

Portanto, quer vivamos quer
morramos, pertencemos ao Senhor.
Na verdade, Cristo morreu e
ressuscitou para ser o Senhor dos
vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

Aleluia

*Dou-vos um
mandamento novo,
diz o Senhor:
amai-vos uns aos
outros como Eu
vos amei.*

Aleluia





*PERDOES 70
VEZES 7*

*«Não te digo que perdoes até sete
vezes,
mas até setenta vezes sete»*

Leitura de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 18, 21-35

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos.

Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'.

Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'.

Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste.

Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.



«Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.»